

# Hidrovias devem receber R\$ 700 mi

É o investimento que o Governo Federal planeja para este ano

MAURÍCIO MARTINS  
DA REDAÇÃO

O Governo Federal planeja investir R\$ 700 milhões em hidrovias de todo o País este ano, alta de 11% em relação aos R\$ 648,4 milhões gastos no setor em 2022. Comparando com 2022, quando o montante ficou em R\$ 192 milhões, o aumento chega a 275%.

Os dados foram apresentados pelo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, durante evento, na tarde de ontem, na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), na Capital. Segundo ele, o investimento será principalmente em dragagens, para aumentar o escoamento da produção brasileira.

O ministro reafirmou o compromisso assumido no ano passado de criar a Secretaria Nacional de Hidrovias, o que deve acontecer "nos próximos dias", diz o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor).

"Nunca foi feita concessão, nenhuma PPP (parceria público-privada) em hidrovias no Brasil. A expectativa é que possamos fazer mais de cinco novas PPPs de hidrovias no País", afirma o ministro.

Costa Filho lembrou que o Brasil tem 18 mil quilômetros de hidrovias navegáveis, mas com capacidade de chegar em até 42 mil quilômetros. "O potencial é ainda maior depois de

alguns estudos que estão sendo feitos, pela Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) e pelo Governo Federal, de chegarmos a 64 mil quilômetros. Está sendo feito um mapeamento nacional para esse novo modal de transporte no País".

Segundo o ministro, cada comboio de transporte hidroviário representa 515 caminhões ou 258 vagões de trem a menos em circulação. "Temos muitos projetos em andamento. Liberamos agora R\$ 3 bilhões para um grupo brasileiro que vai comprar 400 barcaças para operar no eixo da Amazônia Legal, no Eixo Norte do País, e fazer exportações".



Porto de Santos pode receber investimentos de até R\$ 12 bilhões nos próximos cinco anos, diz ministro

## PORTO DE SANTOS

Costa Filho também voltou a falar sobre investimentos em portos, citando o túnel imerso Santos-Guarujá como maior obra do novo Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), com custo de R\$ 6 bilhões, em parceria com o Governo do Estado.

Lembrou da dragagem, com custo de R\$ 6 bilhões, e a Avenida Perimetral, avaliada em R\$ 650 milhões.

"Então, só o Porto de Santos, que representa mais de 30% da corrente de exportação e importação no Brasil, vai receber nos próximos quatro ou cinco anos

investimentos da ordem de R\$ 12 bilhões".

O ministro também ressaltou que nos próximos três anos serão feitos aproximadamente 35 novos leilões em portos no Brasil, com investimentos previstos de quase R\$ 15 bilhões.